

“Ícone da desigualdade”, *Jornal da Tarde*, dezembro de 2007.

ÍCONE DA DESIGUALDADE

ROBERTO DELMANTO JUNIOR

A cidade de São Paulo está prestes a inaugurar uma obra de engenharia das mais avançadas do mundo: trata-se da Ponte Estaiada, na marginal do rio Pinheiros. Ao custo aproximado de R\$ 230 milhões, possui 138 metros de altura e 144 hastes de aço. É a única no mundo que conecta duas pistas em curva a um só mastro. A revista *Veja* chegou a publicar matéria sob o título “Nasce um Cartão Postal”.

Tudo maravilhoso não fosse a visão do rio poluído, das favelas que emergem nas suas margens, e dos motoristas acuadaos nos faróis, com os negros vidros de seus carros fechados, fingindo não enxergar os miseráveis ao lado. Por vezes são crianças (o futuro do Brasil !) pedindo esmola. Fecham-se os vidros e os olhos.

Se governar é eleger prioridades, assistimos, com a construção dessa obra faraônica, que a dignidade do ser humano continuar a ser relegada a um patamar inferior à prioridade que foi dada a essa ponte.

Iniciada na gestão de Marta Suplicy (PT), continuada na de José Serra (PSDB) e a ser finalizada na de Gilberto Kassab (DEM), os seus recursos milagrosamente brotam, até mesmo com a venda de “Certificados de Potencial Adicional de Construção”, permitindo que construtoras edifiquem prédios ainda mais altos, o que faz piorar o trânsito, a exigir novas pontes...

Ora, não seria digno que o Governo tivesse, no edital dessa obra, incluído a urbanização das favelas da Av. Berrini e do Real Parque ? Ainda que se afirme que existem outros projetos voltados para essas favelas, uma coisa é certa: a belíssima ponte está quase pronta, e as favelas continuam lá...

E depois reclamamos da criminalidade. Ora, mas é evidente que pessoas destituídas de dignidade e de esperança, agredidas pelo descaso do Estado, precisam ser verdadeiros heróis para não caírem nas teias do crime organizado.

Lembrando o grande penalista Carnelutti, para quem o crime não é outra coisa senão uma explosão de egoísmo (o sujeito que mata não se importa com o próximo), ficamos indignados ao observarmos que essa obra não se preocupou com aqueles que lá sobrevivem sem esgoto, sem água, e sem esperança. Ao contrário, para parte deles restou a truculência de tratores e bombas de gás, no último dia 11 de dezembro, em vergonhosa reintegração de posse.

Que o nascente “Cartão Postal de São Paulo” sirva de alerta a todos os paulistanos: estamos trilhando o caminho errado. Uma cidade rica como São Paulo não pode, e não deve, ter pessoas morando em favelas!

O autor **Roberto Delmanto Junior** 39, advogado criminalista, mestre e doutor em Direito pela USP, co-autor do livro *Código Penal Comentado*, entre outros.

Artigo publicado no *Jornal da Tarde*, dezembro de 2007.

Delmanto Advocacia Criminal

Rua Bento de Andrade, 549 – Jd. Paulista – São Paulo – SP
Telefone e fax (11) 3887-6251 (11) 3051-2902 (11) 3051-6382
e-mail: delmanto@delmanto.com – **site:** www.delmanto.com